

LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA III

Código: GHT00782

Turma: LT

Carga Horária - Prática: 100h

Dia/Hora: sextas-feiras, de 09h às 13h

Professor: PAULO KNAUSS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver atividades práticas relativas ao ofício do professor/pesquisador; Aprofundar e diversificar as questões e temas sobre o ensino de história introduzidos nas 16 disciplinas obrigatórias do Núcleo de Formação Geral; Exercitar procedimentos metodológicos úteis à atuação profissional do futuro docente;

Ampliar a preparação para a docência em sua contínua e necessária articulação com a pesquisa;

Estimular a reelaboração crítica e teórica dos conteúdos ministrados e à renovação da produção de materiais para a difusão do conhecimento;

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Memória e Patrimônio; reconhecimento de instituições de guarda e preservação do patrimônio cultural e histórico (Arquivos, Museus, Patrimônio Material, Imaterial e Digital, Arqueologia e os estudos de cultura material); reflexão sobre a inserção das temáticas de Memória e Patrimônio no ensino de História; criação de materiais didáticos envolvendo Patrimônio Material, Imaterial ou Digital; elaboração de roteiros de visitas guiadas de alunos e escolas às instituições de preservação do patrimônio cultural e histórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EPIGRAFIA MUSEALIZADA: A TRADIÇÃO DO ANTIQUARIADO EM MUSEUS

O curso pretende promover a reflexão sobre a pesquisa histórica em museus a partir de uma experiência de construção de conhecimento contextualizada.

O estudo proposto terá como ponto de partida a interrogação sobre a tradição do antiquariado na pesquisa histórica e suas relações com o mundo do patrimônio cultural musealizado. O recorte do estudo de caso proposto recai sobre a história do estudo da Epigrafia no Brasil, abordando como estudo de caso a história da construção da coleção de lápides epigráficas do Museu Histórico Nacional (MHN).

Etapas de estudo:

- a) realização de leituras de reflexão geral sobre História e Patrimônio e Epigrafia com campo de estudos;
- b) identificação da presença de lápides epigráficas em coleções de museus brasileiros;
- c) inventário e estudo das peças da coleção de lápides epigráficas do

MHN;

d) experimentar a elaboração de um catálogo de coleção.

Avaliação:

O trabalho final para avaliação consistirá na elaboração de um catálogo da coleção de lápides epigráficas do MHN, composto da integração de partes de criação individual, dedicadas ao estudo de peças da coleção. A nota final será a composição da avaliação do produto coletivo e da contribuição individual.

Bibliografia:

MOMIGLIANO, Arnaldo. História antiga e o antiquário. Anos 90, Porto Alegre, v. 21, n. 39, p. 19-76, jul. 2014. [original em inglês de 1950.]

POMIAN, Krzysztof. Colecção. *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984. p. 51-86.

KNAUSS, Paulo. Cartografia dos museus de História no Brasil – uma escrita em movimento. In: *Anais 200 anos de museus no Brasil: desafios e perspectivas*. Organizadoras, Ana Lourdes de Aguiar Costa, Eneida Braga Rocha de Lemos – Brasília, DF: Ibram, 2018. P. 78-89. Disponível em: https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Anais-200anosMuseusBrasil_FINAL.pdf.

GUILLEN, Isabel Cristina Martins. Patrimônio e história: reflexões sobre o papel do historiador. *Diálogos*, v.18, n.2, p.637-660, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/34015>.

D'ENCARNAÇÃO, José. Da epigrafia como ciência. *Antrope*. Tomar, n. 1, dez. 2014. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Festudogeral.sib.uc.pt%2Fbitstream%2F10316%2F28145%2F1%2FDa%2F520Epigrafia%2520como%2520ci%25c3%25aancia.pdf&clen=1405908>.

RODRIGUES, José Honório. *Teoria da história do Brasil: introdução metodológica*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1957. Disponível em: <https://bdor.sibi.ufrj.br/handle/doc/451>.

RODRIGUES, José Honório. *A pesquisa histórica no Brasil*. São Paulo: Cia. Edit. Nacional, 1969. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fbdor.sibi.ufrj.br%2Fbitstream%2Fdoc%2F468%2F1%2FGF%252020%2520PDF%2520-%2520OCR%2520-%2520RED.pdf&clen=5586225>

ISOLDI, Francisco. A epigrafia; síntese geral. *Revista de História (USP)*, São Paulo, v. 4, n. 9, 1952. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/35042>.

ROBERT, Louis. Epigraphie. In: SAMARAN, Charles: *L'histoire et ses méthodes*. Paris: Gallimard, 1961. p. 453-497.

DA SILVEIRA, Pedro Telles. Na mais ilustre de todas as cidades, tão miserável tipografia: antiquariato, imprensa e epigrafia a partir de André de Resende (c. 1500-1573). *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, Ouro Preto, v. 9, n. 21, 2016. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1006>. Acesso em: 2 set. 2021.

JULIÃO, Danilo. Algumas considerações sobre a presença da epigrafia em latim no Rio de Janeiro. *Labor Histórico*. Rio de Janeiro, v.6, n. 2, p.402-426, maio-ago, 2020. Disponível em: <https://ufrj.academia.edu/DaniloJuli%C3%A3o>.

JULIÃO, Danilo Oliveira Nascimento. Um exemplo de memória a partir das inscrições latinas do Rio de Janeiro: o Chafariz das Marrecas. *Rónai: Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios* (UFJF). Juiz de Fora, v.7, n.1, p. 83-93, 2019. Disponível em: <https://ufrj.academia.edu/DaniloJuli%C3%A3o>.

JULIÃO, Danilo Oliveira Nascimento. As inscrições latinas nos monumentos do Rio de Janeiro dos séculos XVIII e XIX; dissertação de Mestrado em Letras Clássicas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

ALMEIDA, Mariana Sant'ana Fioravanti de. *Objetividade nas preleções de Introdução à História e Crítica Histórica (1932) de Francisco Isoldi (1879 - 1960)*; dissertação de Mestrado em História. Brasília, ``GH-UnB, 2017. Disponível em:
file:///C:/Users/Paulo/Downloads/2017_MarianaSant%80%99AnaFioravanti deAlmeida.pdf

Pátio Epitácio Pessoa: entre pedras, canhões e arcadas. Rio de Janeiro: MHN, 2021.

Bibliografia complementar:

GOKHALE, Shobhana. Researches in Epigraphy. *Bulletin of the Deccan College Post-Graduate and Research Institute*. v. 33, n. 1-4, p. 77-10, 1973.

Agnès Tricoche. L'accès aux sources épigraphiques sur Internet. *Cahier des thèmes transversaux ArScAn*, Nanterre, v. 9, p. 187-195, 2009. Disponível em:

MIZZOTTI, Claudia. I «fogliolini» maffeiani: una lezione di metodo. *Atti della Accademia Roveretana degli Agiati*. Rovereto: a. 251, ser. VIII, vol. I, A. 2001. Disponível em:

MIZZOTTI, Claudia. L'inedito manoscritto 288 della Biblioteca di Nîmes: un contributo di Scipione Maffei alla storia degli studi epigrafici. *Bollettino della Biblioteca Civica di Verona*. Verona: n. 4, Inverno 1998 - Primavera 1999.

CALVELLI, Lorenzo. Lineamenti per una storia della critica della falsificazione epigráfica; Questioni di metodo e casi di studio. *Antichistica*, v. 25, 2019.

Disponível em:

<https://edizionicafoscar.unive.it/en/edizioni4/libri/978-88-6969-387-8/chaptersList>.

VERONESE, Francesco Bianchini. *La istoria universale provata con monumenti*. Roma, Stamperia di Antonio del. Rossi, 1747. Disponível em:
<https://digi.ub.uni-heidelberg.de/diglit/bianchini1747>.